**9 de fevereiro de 2025 – 5º domingo do tempo comum**

**1. Refrão meditativo**

**Se alguém me quer servir, / se alguém me quer servir, / se alguém me quer servir, / siga-me! Siga-me!**

**2. Entrada**

**Vinde, aprendei um caminho que é novo, / é a casa do Pai à vossa espera: / olhar e gestos diferentes / à luz do perdão que o mal supera!**

1. Trazei as redes do vosso trabalho. / Trazei a luta e o suor que dão sustento! / Trazei também vossa voz e todo anseio: / não quero ver-vos dispersos, ao relento.

2. E quem vivendo em espírito pobre, / escolhe a paz e tem sede de justiça, / jamais se entrega e por isso é perseguido. / Que não o vençam cansaço nem cobiça!

3. Não vim trazer o caminho mais fácil. / Vim recompor, renovar por dentro e por fora. / E quem quiser mundo novo como eu quero, / venha comigo, plantá-lo desde agora!

**3. Ato penitencial**

1. Senhor, que sois o caminho / que nos conduz ao Pai.

**Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós!**

2. Ó Cristo, que sois a Verdade / que nos liberta do mal!

3. Senhor, que sois a Vida / que salva e liberta da morte.

**4. Glória**

**Glória! Glória! Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por ele amados (bis).**

1. Deus e Pai nós Vos louvamos, / adoramos bendizemos. / Damos gloria ao Vosso nome, / Vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós de Deus cordeiro Santo / nossas culpas perdoai.

3. Vós que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vos somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espirito Divino / de Deus Pai no esplendor.

**Oração da coleta**

Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca sua esperança, defendei-me sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

Is 6,1-2a.3-8

**Leitura do Livro do Profeta Isaías**

No ano da morte do rei Ozias, vi o Senhor sentado num trono de grande altura; o seu manto estendia-se pelo templo. Havia serafins de pé a seu lado; cada um tinha seis asas. Eles exclamavam uns para os outros: “Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; toda a terra está repleta de sua glória”.

Ao clamor dessas vozes, começaram a tremer as portas em seus gonzos e o templo encheu-se de fumaça. Disse eu então: “Ai de mim, estou perdido! Sou apenas um homem de lábios impuros, mas eu vi com meus olhos o rei, o Senhor dos exércitos”.

Nisto, um dos serafins voou para mim, tendo na mão uma brasa, que retirara do altar com uma tenaz, e tocou minha boca, dizendo: “Assim que isto tocou teus lábios, desapareceu tua culpa, e teu pecado está perdoado”. Ouvi a voz do Senhor que dizia: “Quem enviarei? Quem irá por nós?” Eu respondi: “Aqui estou! Envia-me”.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 137(138)**

**Vou cantar-vos, ante os anjos, ó Senhor, / e ante o vosso templo vou prostrar-me.**

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.

**Vou cantar-vos, ante os anjos, ó Senhor, / e ante o vosso templo vou prostrar-me.**

3. Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, / quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. / Hão de cantar vossos caminhos e dirão: / “Como a glória do Senhor é grandiosa!”

4. Estendereis o vosso braço em meu auxílio / e havereis de me salvar com vossa destra. / Completai em mim a obra começada; / ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos!

**7. Segunda leitura**

1Cor 15,1-11

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios**

Quero lembrar-vos, irmãos, o evangelho que vos preguei e que recebestes, e no qual estais firmes. Por ele sois salvos, se o estais guardando tal qual ele vos foi pregado por mim. De outro modo, teríeis abraçado a fé em vão.

Com efeito, transmiti-vos em primeiro lugar, aquilo que eu mesmo tinha recebido, a saber: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; que foi sepultado; que, ao terceiro dia, ressuscitou, segundo as Escrituras; e que apareceu a Cefas e, depois, aos Doze. Mais tarde, apareceu a mais de quinhentos irmãos, de uma vez. Destes, a maioria ainda vive e alguns já morreram.

Depois, apareceu a Tiago e, depois, apareceu aos apóstolos todos juntos. Por último, apareceu também a mim, como a um abortivo. Na verdade, eu sou o menor dos apóstolos, nem mereço o nome de apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. É pela graça de Deus que eu sou o que sou. Sua graça para comigo não foi estéril: a prova é que tenho trabalhado mais do que os outros apóstolos — não propriamente eu, mas a graça de Deus comigo.

É isso, em resumo, o que eu e eles temos pregado e é isso o que crestes.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

1. Nossos dons vêm de Deus e com zelo / nosso ser com mil graças inunda. / Jesus Cristo nos faz um apelo: / ”Avançai para águas profundas!”

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)**

Vida nova através do Batismo. / Solidários à causa do povo. / Disponíveis e com dinamismo, / avancemos às águas do novo!

**9. Evangelho**

Lc 5,1-11

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

Naquele tempo, Jesus estava na margem do lago de Genesaré, e a multidão apertava-se ao seu redor para ouvir a Palavra de Deus. Jesus viu duas barcas paradas na margem do lago. Os pescadores haviam desembarcado e lavavam as redes. Subindo numa das barcas, que era de Simão, pediu que se afastasse um pouco da margem. Depois sentou-se e, da barca, ensinava as multidões.

Quando acabou de falar, disse a Simão: “Avança para águas mais profundas, e lançai vossas redes para a pesca”. Simão respondeu: “Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e nada pescamos. Mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes”. Assim fizeram, e apanharam tamanha quantidade de peixes que as redes se rompiam. Então fizeram sinal aos companheiros da outra barca, para que viessem ajudá-los. Eles vieram, e encheram as duas barcas, a ponto de quase afundarem.

Ao ver aquilo, Simão Pedro atirou-se aos pés de Jesus, dizendo: “Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pecador!” É que o espanto se apoderara de Simão e de todos os seus companheiros, por causa da pesca que acabavam de fazer. Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão, também ficaram espantados. Jesus, porém, disse a Simão: “Não tenhas medo! De hoje em diante tu serás pescador de homens”. Então levaram as barcas para a margem, deixaram tudo e seguiram a Jesus.

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**ORAÇÃO DO DIZIMISTA**

Senhor, consciente de minha responsabilidade de cristão, faço-vos esta minha oferta alegre e generosa. Por ela quero demonstrar-vos o meu reconhecimento, minha gratidão e também minha fé adulta, consciente e responsável, para as realizações da comunidade. Amém.

**11. Canto das ofertas**

1. O anseio de lançar as redes, / queremos oferecer! / O medo das águas profundas, / queremos oferecer! / O esforço de nossas labutas, / queremos oferecer! / Os passos de nossas lutas, / queremos oferecer!

**No pão e o vinho, no pão e o vinho / nossas vidas oferecer. / Nas águas bem mais profundas / transforma nosso viver (bis).**

2. A barca que ficou na praia, / queremos oferecer! / As redes jogadas no chão, / queremos oferecer. / O nosso vacilante “sim”, / queremos oferecer. / Mesmo que pareça em vão, / queremos oferecer.

3. Os peixes que nós pescamos, / queremos oferecer. / As redes de Tua graça, / queremos oferecer. / A força que nós lançamos, / queremos oferecer. / Os frutos que alcançamos, / queremos oferecer.

**Sobre as oferendas**

Senhor, nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística II**

(Prefácio Domingos do Tempo Comum I:

O Mistério Pascal e o povo de Deus, p. 474 do missal)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Por seu mistério pascal, ele realizou a obra admirável de nos chamar do pecado e da escravidão da morte à glória de sermos agora raça escolhida, sacerdócio régio, nação santa e povo que vos pertence, para anunciarmos por toda parte os vossos grandes feitos, ó Pai, que nos chamastes das trevas à vossa luz maravilhosa.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coroes celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) alegres a uma só voz:

**Santo**

Santo! Santo! / Santo é o Senhor, Deus do universo! / Cheios estão os céus e a terra / da tua glória. Hosana!

**Hosana! / Hosana! Hosana / nos céus!**

Bendito o que vem / em nome do Senhor! / **Hosana nas alturas! / Hosana!**

**Pr.:** Na verdade, ó Pai, vós sois santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

**Pr.:** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Lembrai-vos, ó Pai, da Vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade em comunhão com o Papa (N.), com o nosso Bispo (N.), os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo..

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Lembrai-vos, também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, os Apóstolos (N. o santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz. / Dai-nos a paz! / Dai-nos a paz, a vossa paz!

**14. Comunhão i**

**Ó Mestre, trabalhamos toda a noite, / e nada conseguimos apanhar. / : Ao teu mando, lançarei de novo as redes.**

1. Louvai o Senhor Deus nos altos céus, / louvai-o no excelso firmamento! / Louvai-o, anjos seus, todos louvai-o; / louvai-o, legiões celestiais!

2. Louvem todos e bendigam o seu nome, / porque mandou e logo tudo foi criado. / Instituiu todas as coisas para sempre, / e deu a tudo uma lei que é imutável.

3. Louvai o Senhor Deus por toda a terra, / grandes peixes e abismos mais profundos; / feras do mato e vós, mansos animais, / todos os répteis e os pássaros que voam.

4. Louvem o nome do Senhor, louvem-no todos, / porque somente o seu nome é excelso! / A majestade e esplendor de sua glória / ultrapassam em grandeza o céu e a terra.

**15. Comunhão iI**

1. Nada pescamos pela noite afora. / Lavamos redes para ir embora. / Mas se Tu falas, pescaremos mais. / Em águas fundas, logo sem demora.

**Tua palavra, Senhor, / se ouvida e praticada, / transforma a vida em amor. / Missão por Ti iniciada, / basta responder um sim / e ir contigo até o fim.**

2. São tantos peixes, as redes se arrebentam. / As duas barcas cheias se apresentam. / Senhor Jesus, nós Te amaremos sempre. / És alegria e a paz que nos sustentam.

3. Tu és de fato Cristo o Senhor. / Te seguiremos pra anunciar o amor. / Se Tu nos dizes pra não termos medo, / enfrentaremos até mesmo a dor.

**Pós comunhão**

Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

1. Deixa tua rede aí. / Deixa e vem me seguir! / Trava o leme e colhe o pano, / que existe um outro mar sem fim.

**Seguir Jesus agora é o meu querer, / andando sempre com meu irmão. / Quem deixa tudo pela estrada, / não perde nada / e ganha a salvação. / Vou com Jesus e deixo até meu lar. / Vou navegar na multidão sem Deus. / E a rede agora é meu amor. / Por onde eu for, / eu vou pescar pros céus.**

2. Ouve e segue a minha voz: / juntos estaremos nós. / Eu sou quem decide o rumo. / Navega rumo em direção do sol.

3. Quando o vento sul se erguer, / e teu ânimo abater, / lembra que espera em frente / um mar de gente para conhecer.